## 'Kerouac' encerra o Solo 5x1

Peça com Mário Bortolotto é atração hoje e amanhã no projeto de monólogos do Sesc Santo André

**Alessandro Soares** Da Redação

ator, dramaturgo e diretor Mário Bortolotto, do grupo Cemitério de Automóveis, prefere contracenar, mas no monólogo Kerouac, que encerra hoje e amanhã no Sesc Santo André a mostra Solo 5x1, abriu uma exceção. Apaixonado pela literatura beat norte-americana, assim como o autor da peça, Maurício Arruda Mendonça, Bortolotto flagra na obra do escritor Jack Kerouac (1922-1969) poesia e uma essencial vontade de viver, a despeito do fracasso fi-

Não há

cenário

no palco e a

essenciais

ambientação

nanceiro, tão condenável na sociedade em que viveu. A direção é de Fauzi Arap.

"Prefiro contracenar e nunca fiz monólogo, mas este texto eu tinha de fazê-lo dessa forma. Gosto mui-

to de Kerouac. Ao ler pela primeira vez um texto seu, descobri que pensava como ele. Pegava na veia em seus textos, e era tratado pelos editores como escritor de segunda classe. Kerouac ficou famoso, influenciou muita gente, mas não conviveu bem com o sucesso. Sua angústia, em grande parte, derivava disso", afirma Bortolotto.

No monólogo, o personagem Kerouac vive um momento crítico, dois dias antes de morrer. Há amargura e solidão quando revisa sua vida, falando mal de todos e lamentando a perda do amigo Neal Cassidy, com quem viajou pelo país e com quem se desentendeu após a publicação de Pé na Estrada (On The Road, no original, ícone da literatura beat), livro sobre essas andanças. A dor da perda, sem autopiedade, a amizade ferida e uma sensação latejante de fracasso são temas do monólogo.

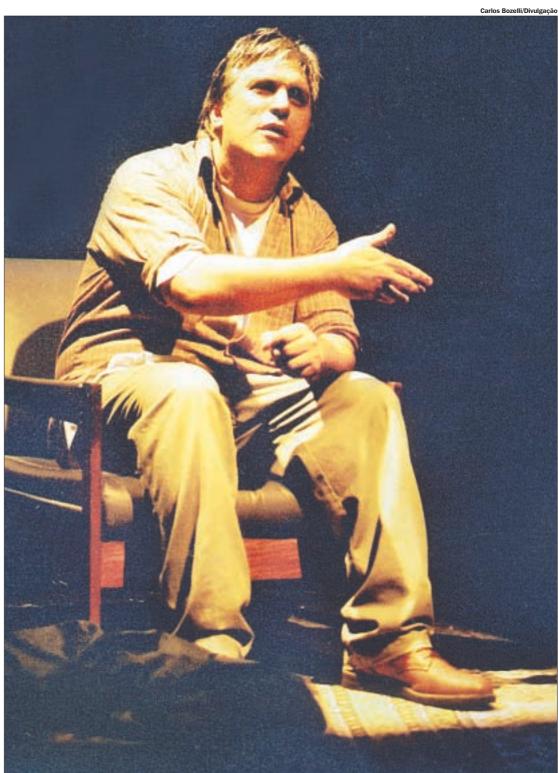
Mas há também humor e o lado contraditório e multifacetado do personagem. Sua literatura contesta o modo de vida norte-americano sob aspecto comportamental - sexo, drogas e bebidas –, mas Kerouac era anticomunista e católico convicto ao mesmo tempo em que pregava a liberdade. O rótulo de revolucionário políti-

> co, portanto, foi colocado nele. "Isso resulta em um texto que envolve o público", diz Bortolotto.

O monólogo é ambientado na só traz objetos casa da mãe do escritor, onde ele vive. Não existe ce-

nário, apenas objetos necessários ao personagem em cena. Um pouco de realismo a servico não de malabarismos cênicos, mas do ator em cena. Estilo ao qual Bortolotto e Arap se agarram, prescindindo de cenário, exaltando a palavra e a interpretação, e evitando floreios virtuosísticos e efeitos mirabolantes em voga no teatro contemporâneo. □

Solo 5x1 - Mostra de monólogos. Encerramento hoje, às 21h, e amanhã, às 19h, com o espetáculo Kerouac, de Maurício Arruda Mendonça. Direção de Fauzi Arap. Com Mário Bortolotto. No Sesc Santo André – r. Tamarutaca, 302. Tel.: 4469-1250. Ingr.: de R\$ 5 a R\$ 14.



Bortolotto em cena do espetáculo Kerouac, baseado na vida e obra do escritor morto em 1969

## Peça infantil tem curiosa concepção

**Melina Dias** Da Redação

■ Estréia amanhã o espetáculo infantil A Menina e o Vento, texto de Maria Clara Machado de 1963 montado pelos atores do Núcleo 31 da na Fundarte (Fundação das Artes) de São Caetano, com direção e adaptação de Sérgio Azevedo. O espetáculo passou por um peculiar processo de criação: cerca de mil crianças, alunos de teatro da Fundarte e do projeto Viva Arte Viva, contribuíram diretamente em todas as etapas de produção.

O diretor Sérgio Azevedo e sua equipe trabalharam o texto com os encenadores mirins usando técnicas de contação de história. Depois, as crianças foram convidadas a desenhar passagens consideradas marcantes. Para a supresa de Azevedo, manifestações surgiram de forma recorrente.

A tia chata, por exemplo, era sempre retratada na cor roxa. O vento, de forma desconstruída. Essas e outras expressões lúdicas foram incorporadas ao espetáculo. O processo durou cinco meses e a expectativa é de que o diálogo com o público seja mais eficiente. "Os atores estão mais seguros", diz o diretor.

A peça fica em cartaz até 24 de outubro, aos domingos, às 15h, e a partir de 4 de setembro aos sábados, às 16h. Sempre no Teatro Timochenco Wehbi (r. Visconde de Inhaúma, 730. Tel.: 4238-3030). Ingressos de R\$6aR\$12.□

## **Curta ABC**

■ A 2º edição do Curta ABC acontece hoje e amanhã, a partir das 20h, com exibição de dez curtas-metragens produzidos por especialistas da região. São eles Best-Seller, de Alex Moletta, Última Chance, Persona, Desejos e Divino Cigarro, dos alunos dos cursos de Cinema e Vídeo de Mauá. Versões, produzido pela Oficina de Linguagem Cinematográfica de São Bernardo, Fome e O Outro, das Oficinas de Vídeo-Iniciação do Centro Cultural de Diadema, e Vitória e Palitinhos, de alunos da Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André completam a lista. O Curta ABC acontece no Teatro de Mauá (r. Gabriel Marques, s/n°. Tel.: 4555-0086) e tem 



800 salgados, 300 doces, 10 Kg de bolo, decoração, toalha, velinha, 100 balas, 100 bexigas, descartaveis, lembranças, 10 litros de refrigerante

2 x R\$ 140,00 F. 6162-9612





SE O SEU ROSTO CORAR DIANTE DESSA BRASILEIRA, NÃO SE ACANHE. É O CHOQUE TÉRMICO.

> Todos os sábados, você tem à sua disposição uma feijoada completa, preparada com enorme apuro por nossos experientes chefs. Não deixe de apreciar.

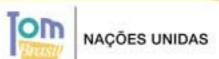
RESERVAS: 4436.7869 www.babybeefjardim.com.br

BABY BEEF JARDIM

rua das bandeiras, 166 - bairro jardim - santo andré - sp

Al. Conde de Porto Alegre, 840 (Av. Kennedy) SCS.













## Elba Ramalho e Dominguinhos

De Volta pro Aconchego 06 e 07 de Agosto

Jorge Vercilo





Ney Matogrosso e Pedro Luís e a Parede 21 e 22 de Agosto





unidas

